

RELAÇÃO ENTRE PROTEINÚRIA E COMORBIDADES EM IDOSOS

XIII Encontro de Pesquisa e Pós-Graduação

Júlio César Chaves Nunes Filho, David Silva Camurça, Brenda Luzia de Paiva, Sabrina Silveira Alcure, Mariana Mota Monteiro Latorre, Elizabeth de Francesco Daher

Objetivo: Verificar a relação entre a proteinúria de um marcador de lesão renal e a presença de comorbidades em idosos. Foi desenvolvido um estudo transversal, de janeiro de 2014 a dezembro de 2019, por meio de campanhas de prevenção à doença renal, promovidas pela Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Ceará, na cidade de Fortaleza. Materiais e Métodos: A amostra foi composta por 417 homens e mulheres idosos. Foi utilizado um questionário para caracterizar os indivíduos e visualizar doenças prévias, e as tiras reagentes para urinálise Dus10 Labor Import®. Resultados: Dos 417 participantes, 52,27% (218) eram do sexo feminino. O gênero masculino apresentou média de idade de $68,52 \pm 6,78$ anos e IMC médio de $27,58 \pm 4,56$ kg / m². Por outro lado, o sexo feminino apresentou média de idade de $68,66 \pm 7,04$ anos e IMC médio de $27,56 \pm 4,54$ kg / m². Houve associações estatisticamente significativas de proteinúria com HAS e DCV anteriores ($p <0,05$). Correlações significativas também foram encontradas ($p <0,05$) para os níveis de pressão arterial com quase todos os parâmetros avaliados (IMC, glicemia, circunferência da cintura e idade), exceto para DAP para glicemia. Conclusão: Idosos apresentam alto percentual de positividade na proteína urinária, e sua associação com HAS e DCV prévias, confirmado que são combinações relevantes como comorbidades no contexto deste quadro clínico.

Palavras-chave: Proteinúria. Idoso. Hipertensão. Doença Renal Crônica.